



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A FUNÇÃO DO RELACIONAMENTO SEXUAL PARA CASAIS EM DIFERENTES ETAPAS DO CICLO DE VIDA FAMILIAR¹

Fabricio De Andrade Rocha², Liza Fensterseifer³

¹ Monografia de conclusão do curso de Psicologia

² Psicólogo, Mestrando em Psicologia (UFRGS), Bolsista CAPES, fabriciorochapsi@gmail.com

³ Psicóloga, Doutora em Psicologia (PUC-RS), Professora adjunta da Faculdade de Psicologia da Puc Minas, pxl@terra.com.br

Introdução: A sexualidade é um tema complexo, atravessado por questões individuais, familiares, sociais e culturais. O casamento tradicional e a família nuclear têm passado por profundas alterações, o que pode gerar novos desafios conjugais, inclusive no campo do sexo. A sexualidade na conjugalidade é um assunto ainda pouco explorado no contexto brasileiro. Por isso, este estudo teve como objetivo compreender a função que o sexo cumpre nos casamentos de nove casais heterossexuais, em diferentes estágios do ciclo de vida familiar.

Método: Os participantes foram selecionados por conveniência e por meio de *snow ball sampling* em Betim-MG. Os dados foram coletados por meio de um grupo focal com esposas e outro com maridos. Os grupos focais facilitam o desenvolvimento de assuntos delicados, como a sexualidade. A análise dos dados se deu através da análise textual discursiva, que utiliza recursos das análises de conteúdo e de discurso. A pesquisa foi autorizada pelo comitê de ética, sob o número CAEE: 69492517.0.0000.5137.

Resultados: Os resultados demonstraram que os participantes consideram o sexo um dos elementos mais importantes para o casamento, sendo o que diferencia a relação conjugal de outras relações não amorosas. Verificou-se que o sexo cumpre funções diferentes para homens e mulheres: eles buscam prazer e relaxamento no orgasmo e prezam pela quantidade de relações. Desejam sexo com mais frequência que suas esposas e, em comparação com elas, pensam que o sexo tem maior importância na relação. A satisfação sexual da esposa é importante para eles, mas pensam que elas se satisfazem da mesma forma que eles. As mulheres valorizam mais o romantismo e a intimidade, prezando pela qualidade da relação sexual. O orgasmo não é o objetivo principal, mas o prazer está mais na proximidade que o sexo proporciona. A dicotomia quantidade *versus* qualidade do sexo parece ser uma realidade na vida dos casais em união conjugal. A vida doméstica é fruto de sobrecargas para a mulher, que ainda é a maior responsável pelo cuidado da casa e dos filhos e isso interfere diretamente no desejo e na satisfação sexual das esposas. Para elas, a casa é também um lugar de trabalho e preocupações, por isso muitas vezes acham monótono e menos prazeroso fazer sexo apenas em casa. A função do sexo não mudou com a chegada de novas fases do ciclo de vida, mas cada etapa trouxe desafios para a relação, gerando tensões e conflitos. Os primeiros anos após o nascimento dos filhos parecem ser um tempo de readaptação fisiológica e psicológica para as mulheres. Elas afirmaram que em muitos momentos fazem sexo apenas para satisfazer seus maridos, pois seu desejo sexual fica alterado nesse período. Depois que os filhos crescem e saem de casa as mulheres afirmaram desfrutar mais do sexo, porque sua sobrecarga diminui.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Conclusões: A saúde da relação conjugal está ligada à qualidade da relação sexual e para trabalhar com casais é importante compreender que o sexo cumpre funções diferentes para homens e mulheres.

Palavras-chave: relações sexuais; relacionamento conjugal; estágios do ciclo de vida.